



Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT

Exercício de 2023

Período de referência: 01/01/2023 a 31/12/2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2023.....	4
2.2 TRABALHOS DE AUDITORIA PROGRAMADOS.....	4
2.2.1 AUDITORIAS DE AVALIAÇÃO	4
2.2.2 AUDITORIA DE CONSULTORIA	5
2.2.3 AUDITORIAS CONTÍNUAS	5
2.2.4 OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS	6
2.2.5 TRABALHOS EXTRAORDINÁRIOS	6
2.2.6 MONITORAMENTO TRIMESTRAL	7
2.2.7 REVISÃO CONTÁBIL.....	8
2.3 ACHADOS E CONTRIBUIÇÕES DOS RELATÓRIOS DE AUDITORIA DE 2023	9
2.4 CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES INTERNOS	11
2.5 FATOS RELEVANTES.....	12
3. BENEFÍCIOS DOS TRABALHOS DE AUDITORIA	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório Anual de Auditoria Interna (**RAINT**) destina-se a apresentar os resultados decorrentes dos trabalhos e atividades da Auditoria Interna (**AUDIF**) da Fundação Habitacional do Exército (**FHE**), realizados durante o exercício de 2023, sendo elaborado em observância ao disposto na Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União nº 5, de 27 de agosto de 2021.

No transcurso do exercício, a AUDIF pautou a sua atuação nas ações previstas no correspondente Plano Anual de Auditoria Interna (**PAINT/2023**) e em ações consultivas de assessoramento sob demanda da Alta Administração. O PAINT foi aprovado pelo Conselho de Administração (**CA**) da FHE (em reunião ordinária realizada em 7 de dezembro de 2022) de acordo com a Resolução CA/FHE nº 109/2022.

Durante o exercício, os trabalhos executados pela auditoria interna estão totalizados e subdivididos, conforme **figura 1**, a seguir:



Figura 1 – Trabalhos de Auditoria Realizados em 2023

Cabe salientar que as atividades expressas na referida figura contemplam todas as atividades planejadas no Plano Anual de Auditoria de 2023 (**PAINT/2023**), as quais serão detalhadas no decorrer do presente relatório.

2. RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2023

2.2 TRABALHOS DE AUDITORIA PROGRAMADOS

2.2.1 AUDITORIAS DE AVALIAÇÃO

Os relatórios de auditoria na modalidade de Avaliação apresentam como resultado as “recomendações” que estão devidamente embasadas em análise/teste e com base nos riscos e fragilidades de cada processo operacional ou estratégico auditado. As recomendações são objeto de monitoramento conforme plano de ação e prazos definidos pela Unidade Técnico Administrativa (UTA) responsável.

A seguir, a **tabela 1** descreve os trabalhos de Avaliação realizados:

TRABALHOS REALIZADOS		UTA	NATUREZA	RESULTADOS (recomendações)
1	Recuperação de Bens e Créditos	GECOR	Contábil/ Financeira	08
2	Gestão de Projetos	COGEO	Compliance	09
3	Gestão de Empreendimentos - Serviços Técnicos Imobiliários	GEREN	Compliance	04
4	Gestão de Serviços de TI (Datacenter)	CODTI	Compliance	05
5	Comercialização de Unidades habitacionais da FHE	GEOPI	Compliance	05
6	Avaliação dos Controles Internos de Contabilidade	GCONT	Contábil/ Financeira	05
7	Segurança da Informação (Gestão de Ativos)	CODTI	Operacional/ Desempenho	07
8	Avaliação dos Serviços de Divulgação dos Produtos	CECOM	Operacional/ Desempenho	06
9	Planejamento Estratégico e Portfólio de Projetos	COGEO	Operacional/ Desempenho	06
10	Gestão de documentos institucionais	GEASE	Operacional/ Desempenho	08
11	Gestão de Processos Judiciais	COJUR	Operacional/ Desempenho	07
TOTAL				70

***Tabela 1** – Trabalhos realizados de Avaliação

Em conformidade com as diretrizes do Instituto de Auditores Internos (IIA), a AUDIF adota uma metodologia própria de classificação de riscos para as Constatações de Auditoria de Avaliação, observando a seguinte régua de categorização.



* **Figura 2** – Régua de classificação de risco dos achados

Os critérios estabelecidos consideram as boas práticas preconizadas na Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF), dentre elas: conformidade, impacto financeiro e de imagem, probabilidade e abrangência do achado e ainda existência de controle compensatório.

2.2.2 AUDITORIA DE CONSULTORIA

Em 2023, a equipe de Auditoria Interna realizou, com o apoio da Diretoria de Habitação (DIHAB), um Assessoramento e *BENCHMARKING* com as construtoras, incorporadoras e instituições públicas para identificar as melhores práticas adotadas no processo avaliação preliminar e estudos técnicos para o desenvolvimento dos empreendimentos.

A realização do *BENCHMARKING* contou com a participação de 9 empresas e foi realizado no último trimestre de 2023, culminando em um documento que descreve sugestões de melhorias e *insights* para aprimoramento dos processos operacionais de avaliações preliminares na compra dos terrenos e ainda boas práticas para elaboração, contratação e adoção de projetos preliminares do empreendimento.

A seguir, a **tabela 2** descreve a consultoria realizada:

TRABALHO REALIZADO		UTA	NATUREZA	RESULTADO
1	Estudos prévios para a construção de empreendimentos da FHE	DIHAB	Consultoria de Assessoramento e <i>Benchmarking</i>	Relatórios de boas práticas e insights para melhoria do processo operacional

***Tabela 2** – Trabalho realizado de Consultoria

2.2.3 AUDITORIAS CONTÍNUAS

A auditoria contínua representa uma análise sistemática realizada de forma automatizada pela ferramenta de análise de dados ACL. Os resultados são apresentados, por e-mail, de forma tempestiva e diretamente para a UTA responsável pelo processo operacional.

A seguir, a **tabela 3** descreve as auditorias contínuas realizadas:

TRABALHOS REALIZADOS		UTA	NATUREZA	RESULTADO
1	Avaliação qualitativa de fornecedores da FHE	GECOC	Compliance	Emissão Trimestral (4 relatórios)
2	Gerenciamento de acessos à rede e sistemas	CODTI	Compliance	Emissão Trimestral (4 relatórios)

***Tabela 3** – Trabalho realizado de Auditoria Contínua

2.2.4 OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS (CONFORME PAINT)

As outras atividades previstas no PAINT 2023 estão correlacionadas com atividades rotineiras, administrativas e de gestão interna da equipe. Neste sentido, a **tabela 4** descreve as outras atividades realizadas, juntamente com os respectivos resultados.

TRABALHOS REALIZADOS		UTA	NATUREZA	RESULTADO
1	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna do exercício anterior (RAINT/2022)	AUDIF	Prestação de Contas	RAINT/2022 aprovado pelo Conselho de Administração
2	Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna do exercício de 2024 (PAINT/2024)	AUDIF	Planejamento Anual	RAINT/2023 aprovado pelo Conselho de Administração
3	Acompanhamento dos órgãos de fiscalizações da FHE e POUPEX	AUDIF	Assessoramento	Acompanhamento do TCU, BACEN e CCIEEx

*Tabela 4 – Outras atividades realizadas pela Auditoria Interna

2.2.5 TRABALHOS EXTRAORDINÁRIOS (NÃO PROGRAMADOS NO PAINT)

No exercício 2023, a equipe de Auditoria Interna, de forma tempestiva, trabalhou em temas institucionais em forma de assessoramento, apresentando análises relacionadas com assuntos e tendências de mercado, gestão, estratégica, dentre outros.

Os trabalhos são formalizados em notas de assessoramento encaminhadas diretamente à Alta Administração.

No decorrer do exercício, foram emitidas 4 Notas de Assessoramento, conforme temas descritos na **tabela 5**, a seguir:

ASSESSORAMENTOS		UTA	NATUREZA	RESULTADO
1	Situação histórica e destinação do terreno de Valinhos/SP da FHE	DIHAB	Assessoramento	Informações estratégicas de suporte à decisão
2	Levantamento de estoque e custo dos imóveis retomados (estoque de imóveis)	DINEC	Assessoramento	Informações estratégicas de suporte à decisão
3	<i>Benchmarking</i> de custos de gestão com previdência complementar	POUPREV	Assessoramento	Melhorias operacionais para o resultado da POUPEV
4	Análise do manual de boas práticas da ABECIP	DIPRO	Assessoramento	Aprimorar a cultura e ações de sustentabilidade

*Tabela 5 – Trabalhos de assessoramento não planejados

Ademais, a equipe de Auditoria Interna foi envolvida em três assessoramentos do tipo facilitação, onde o auditor participa de reuniões e debates para auxiliar no fomento de soluções e tratativas específicas da Instituição. Conforme **tabela 6**, a seguir:

ASSESSORAMENTOS		UTA	NATUREZA	RESULTADO
1	Participação nas tratativas para destinação do terreno localizado em Realengo/RJ	PRESI DIHAB	Facilitação	Participação efetiva em reuniões e debates
2	Participação no desenvolvimento de regulamento para alienação de	VIPRE DIHAB	Facilitação	Participação efetiva em reuniões e debates

	terrenos da FHE, por meio de Permuta.			
3	<i>Apoio na elaboração da Cartilha de boas práticas e Atribuições do CA</i>	CA	Facilitação	Cartilha interna de boas práticas do CA

***Tabela 6** – Trabalhos de facilitação não planejados

2.2.6 MONITORAMENTO TRIMESTRAL

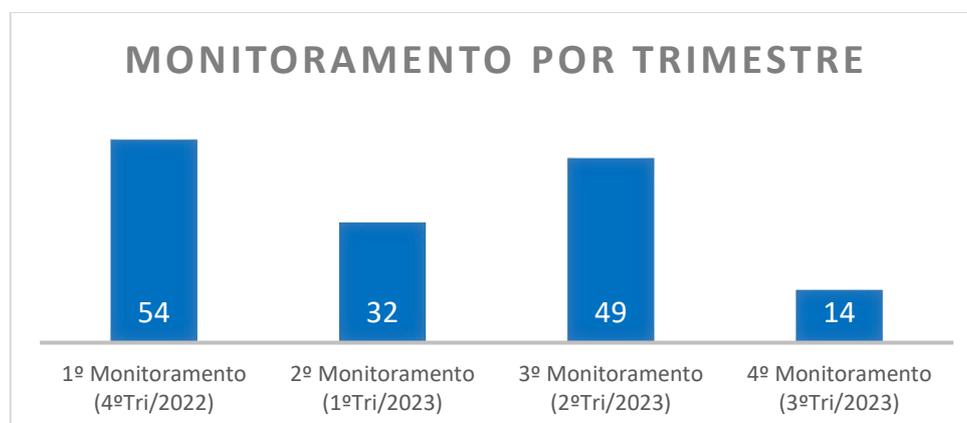
A rotina de acompanhamento da implementação dos Planos de Ação, oriundos dos apontamentos das Auditorias de Avaliação, se dá por intermédio do Sistema Controle de Ocorrências e Documentos (SICOD), desenvolvido internamente e exclusivamente para tal finalidade.

O monitoramento trimestral consiste em acompanhar a implantação das ações propostas pela UTA responsável, sendo monitorado de acordo com 3 “*status*”, a saber:

- I. Concluído no Âmbito da UTA – quando as providências adotadas pela UTA, para a implementação/solução/ajuste do fato, forem consideradas suficientes pela AUDIF.
- II. Encerrado no Âmbito da AUDIF – quando não houver tratamento definitivo pela UTA, esgotados os procedimentos de acompanhamento formal na esfera de atuação da AUDIF, as situações são sistematicamente sinalizadas para acompanhamento pela Coordenadoria de Riscos, Controles Internos e Integridade (**CORCI**).
- III. Pendente – quando a AUDIF aguarda a manifestação da UTA ou quando a resposta encaminhada não é suficiente e exige um acompanhamento até que o assunto seja totalmente esgotado.

As recomendações classificadas com *status* “encerrado no âmbito de AUDIF” são sistematicamente direcionadas para o monitoramento pela CORCI, estrutura organizacional integrante do Sistema de Controles Internos da Instituição. Ressalta-se que trabalhos de auditoria podem ocorrer de forma recorrente, voltando a avaliar e apontar fragilidades de um mesmo processo institucional.

Os relatórios de monitoramento, além da versão sistêmica, também são assinados para divulgação aos conselheiros e envio ao Centro de Controles Internos do Exército (**CCIE**x). A seguir, apresenta-se o gráfico com o escopo do monitoramento de cada trimestre:



***Gráfico 1** – Planos de Ação Monitorados por Trimestre

O monitoramento não se restringe ao exercício, pois são considerados também os achados dos anos anteriores, permanecendo sob responsabilidade da Auditoria Interna o

acompanhamento dos Planos de Ação pendentes, e da CORCI os encerrados no âmbito da AUDIF.

2.2.7 REVISÃO CONTÁBIL

O Auditor-chefe da FHE participa mensalmente da reunião da Diretoria Colegiada responsável por aprovar o balancete das demonstrações contábeis mensais da Fundação. Na referida reunião, o auditor se manifesta em relação à posição patrimonial e financeira expressa no Balance do mês anterior.

Neste sentido, a equipe de Auditoria Interna da FHE é responsável por verificar mensalmente se houve variação expressiva nas contas contábeis referentes ao mês anterior. Tal análise é realizada com apoio da ferramenta ACL e com base nos indicadores de maior variação. Cabe destacar que a análise mensal não considera testes substantivos ou de controle.

Durante os meses do ano de 2023, a revisão contábil aconteceu dentro do prazo, sendo emitido, pela auditoria, o parecer referente aos balancetes em tempo hábil para a aprovação pela Diretoria Colegiada, conforme data de emissão expressa na **tabela 7**, a seguir:

	Relatório	Mês de Referência	Mês de Execução	Data de envio do relatório para GCONT
1	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Dez/2022	Jan/2023	19/01/2023
2	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Jan/2023	Fev/2023	15/02/2023
3	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Fev/2023	Mar/2023	16/03/2023
4	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Mar/2023	Abr/2023	17/04/2023
5	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Abr/2023	Mai/2023	16/05/2023
6	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Mai/2023	Jun/2023	19/06/2023
7	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Jun/2023	Jul/2023	17/07/2023
8	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Jul/2023	Ago/2023	15/08/2023
9	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Ago/2023	Set/2023	22/09/2023
10	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Set/2023	Out/2023	20/10/2023
11	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Out/2023	Nov/2023	17/11/2023
12	Revisão Contábil das variações do Balancete Analítico da FHE	Nov/2023	Dez/2023	15/12/2023

***Tabela 6** – Relatórios de revisão Contábil emitidos em 2023

Uma das situações identificadas ao longo do ano ocorreu no mês de setembro. Em detrimento do desligamento do sistema legado IniPex, a folha de pagamento dos funcionários passou a ser realizada exclusivamente pelo ERP Protheus. Durante a

realização da revisão contábil, foi identificada uma variação no provisionamento de férias dos empregados da POUPEX.

No tratamento da situação, foram identificadas duas situações e respectivas tratativas:

- I. O sistema Protheus apresentava dados inconsistentes no registro de férias vencidas e a vencer dos empregados, inflacionando o saldo de provisão de férias da POUPEX.
 - ✓ Tal situação foi tratada pela GEPES de forma pontual, caso-a-caso, para ajuste das férias dos empregados.
- II. Ao realizar a migração do sistema, o valor do reajuste salarial dos empregados foi lançado previamente no sistema Protheus, inflacionando também o saldo da provisão de férias.
 - ✓ Tal situação identificada pela Auditoria Interna foi esclarecida em reuniões pontuais de detalhamento dos valores considerados na provisão.

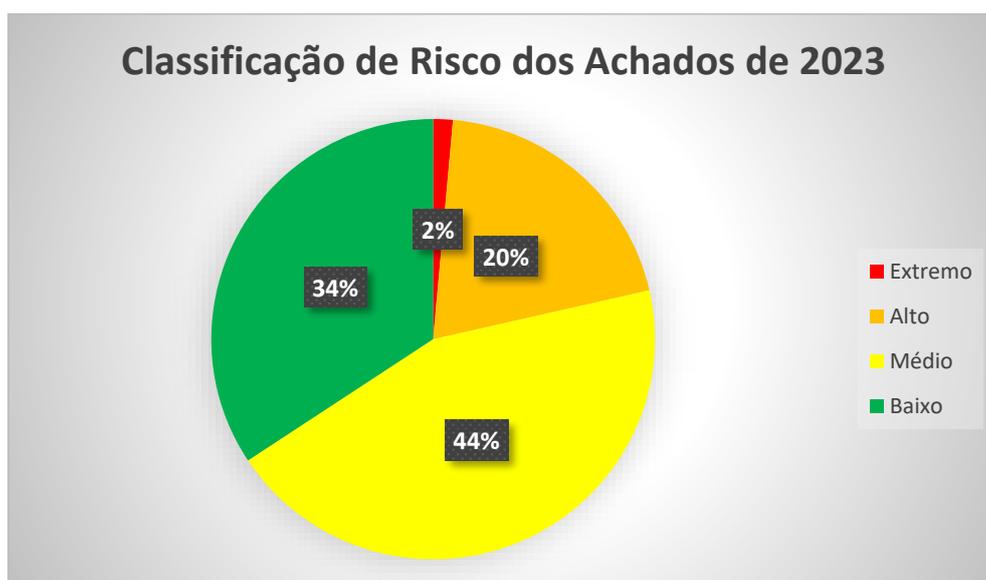
Ressalta-se que a situação foi registrada formalmente no relatório mensal de Revisão Contábil e compartilhado com a Auditoria Interna da POUPEX e com a Diretoria Colegiada.

2.3 ACHADOS E CONTRIBUIÇÕES DOS RELATÓRIOS DE AUDITORIA DE 2023

Conforme expresso no item 2.2.6-Monitoramento Trimestral do presente relatório, os achados de auditoria são objeto de acompanhamento conforme tratativas definidas por cada UTA ao elaborar o “Plano de Ação” em resposta aos achados, comprometendo-se em mitigar os riscos apontados.

As fragilidades mencionadas nos relatórios são as contribuições formais da Auditoria Interna, buscando a melhoria contínua do ambiente de controles internos e a melhoria da gestão e controles dos processos operacionais e de governança.

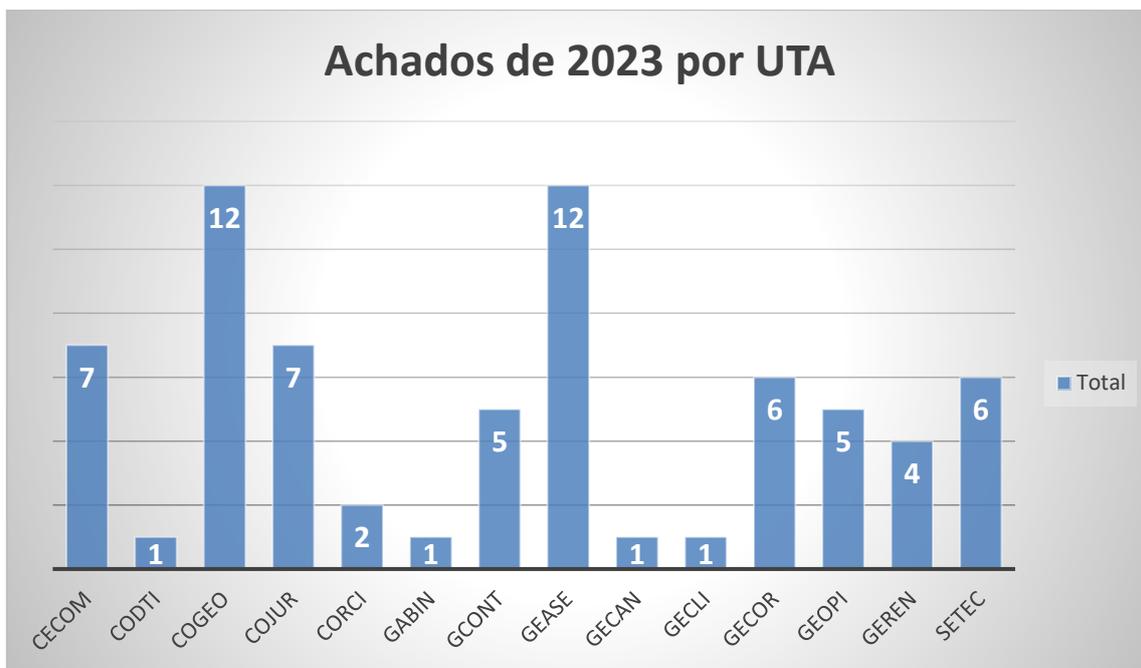
No exercício de 2023, foram emitidas 60 recomendações, atreladas aos processos auditados, considerando a descrição do respectivo risco. O gráfico a seguir, demonstra a distribuição dos achados de 2023 de acordo com a classificação dos riscos.



* **Gráfico 2** – Classificação de riscos dos achados de 2023

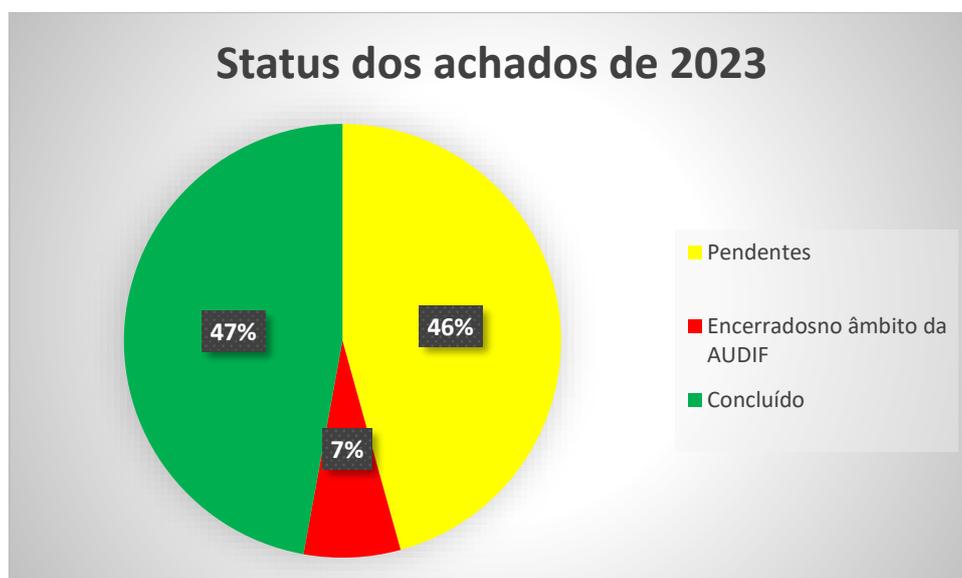
Ao desenvolver o Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2023, foram considerados principalmente dois insumos: a matriz de riscos operacionais (CORCI) e o Planejamento Estratégico (COGEO). O trabalho de avaliação é aberto pelo Macroprocesso operacional e direcionado para a UTA responsável, contudo, os achados podem ser direcionados para UTAs correlacionadas ou com intervenção no processo.

A seguir, apresenta-se o gráfico de distribuição dos achados de auditoria de 2023 por UTA.



* **Gráfico 3** – Distribuição dos achados de 2023 por UTA

Considerando o processo de monitoramento trimestral, o gráfico a seguir apresenta o *status* atual dos Planos de Ação das recomendações inerentes aos relatórios do exercício de 2023, mencionados no gráfico anterior:



* **Gráfico 4** – Resolutividade dos achados de 2023

Observa-se no gráfico 4 que 47% dos achados reportados durante o exercício de 2023 foram solucionados (concluídos) pela UTA no decorrer do próprio ano, tal situação reforça a função da Auditoria Interna de agregar valor à Gestão e ambiente de Controles Internos das Instituições

2.4 CAPACITAÇÃO DOS AUDITORES INTERNOS

Conforme preconiza a Instrução Normativa da Controladoria-Geral da União e Secretaria Federal de Controle Interno nº 5, de 27 de agosto de 2021, a equipe de Auditoria Interna deverá aplicar, no mínimo, 40 horas anuais para atividades de capacitação. Também direcionado pelo Instituto Internacional de Auditores, a prática da “Educação Continuada” é um quesito obrigatório para o desenvolvimento da função.

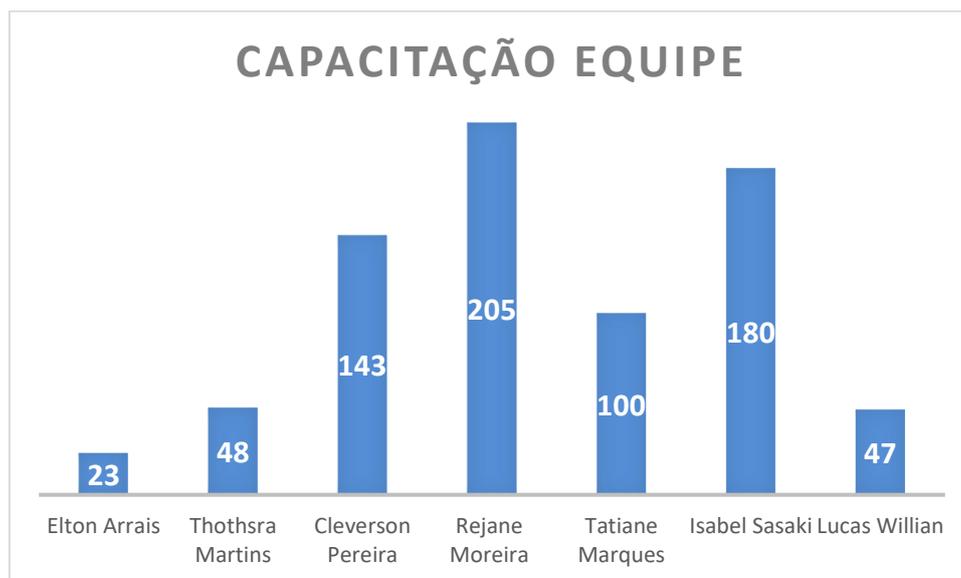
Durante o exercício de 2023, foram realizadas diversas capacitações, seminários e palestras, dos quais destacamos os seguintes temas:

- Lei Geral de Proteção de Dados;
- Licitações;
- *Environmental, Social and Governance (ESG)*;
- Gestão da Estratégia com BSC;
- Elaboração de Projeto Básico e Obras públicas;
- Governança, Risco e Compliance;
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD); e
- Auditoria Operacional (TCU).

Ademais, a equipe participou do congresso de fiscalização de obras públicas, congresso de tecnologia da FEBRABAN e do congresso nacional de Auditores Internos, promovido pelo IIA Brasil.

Dentre as capacitações incentivadas pela chefia, destaque-se o autoaperfeiçoamento dos integrantes da auditoria interna na obtenção da Certificação CIA (*Certified Internal Auditor*) – Parte 1 e 2, do IIA. Trata-se de um projeto de qualificação da equipe da AUDIF, que visa promover o crescimento da conformidade da equipe interna aos padrões internacionais de práticas de auditoria interna. Ademais, os Auditores Internos estão buscando capacitação em Governança, Riscos, Controles Internos e Conformidade para melhor alinhamento dos trabalhos com as diretrizes estratégicas, buscando agregar mais valor aos trabalhos desenvolvidos.

O gráfico a seguir apresenta o indicador que evidencia o comprometimento dos integrantes da auditoria interna com o aprimoramento técnico-profissional, com alocação de horas superior ao preconizado na legislação (IN CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021 § 2º inciso II, art. 4º).



* Gráfico 5 – Horas de capacitação por auditor interno

2.5 FATOS RELEVANTES

Os fatos relevantes são situações expressivas que possuem impacto na execução das atividades e nos trabalhos realizados pela AUDIF. Neste ponto, destaca-se um ponto relevante em cada tópico: gestão, trabalho e capacitação.

O ano de 2023 foi marcado pela mudança da Diretoria Executiva da FHE POUPEX, ocorrida em 12 de abril. Na sequência, em 22 de maio de 2023, o Cel Elton Arrais assumiu a função de Auditor-Chefe da FHE.

A equipe interna é composta por auditores capacitados e experientes, sendo 100% com nível de escolaridade mínima de “especialização”. Além das formações acadêmicas que chegam ao nível de mestrado, os auditores internos são fomentados a realizar capacitações profissionais. Neste tópico, destaca-se que em 2023 o Auditor Lucas Willian foi aprovado na segunda etapa da certificação CIA. A certificação é o credenciamento mais renomado do Instituto Internacional de Auditores. Em 2024 o auditor executará a última etapa do processo internacional de certificação.

A AUDIF utiliza-se de técnicas de análise de dados (*analytics*) para implantação de rotinas automatizadas que sejam capazes de executar de forma autônoma validações/testes de auditoria, identificando e apontando possíveis inconsistências. As análises são realizadas com a utilização da ferramenta *Audit Command Language (ACL)* e executadas automaticamente em bases extraídas diretamente dos sistemas.

A formalização das inconsistências ou divergências são registradas no Relatórios de Auditoria Contínua (RAC) e encaminhadas diretamente para a UTA responsável pela operação. Em 2023 as auditorias contínuas foram realizadas trimestralmente nos seguintes processos:

- Validação da integridade dos usuários cadastrados no servidor de domínio da rede corporativa (*Active Directory - AD*).
- Análise da base de Fornecedores institucionais da Gerência de Compras e Contratos (GECOC).

O trabalho de destaque do ano foi a Consultoria de Assessoramento realizada com base na técnica de *BENCHMARKING*, com envolvimento de empresas públicas e privadas,

construtoras e incorporadoras. O desenvolvimento do trabalho foi realizado em conjunto com a Diretoria de Habitação (DIHAB) e o principal objetivo foi identificar as boas práticas nos estudos prévios para a construção de empreendimentos da FHE.

Durante o *BENCHMARKING*, foi aplicado um questionário em forma de *checklist* contemplando quatro macro temas: avaliação patrimonial para aquisição de terreno, estudos preliminares, avaliação econômica e gestão interna. Considerando o perfil do trabalho de consultoria as atividades de campo foram compartilhadas e acompanhadas pela DIHAB.



Figura 3 – Capa do Relatório de Consultoria 01/2023

As boas práticas identificadas, bem como os *Insights* observados durante a execução do trabalho, foram documentadas em um relatório diagramado e disponibilizados aos envolvidos (**figura 3**). O relatório completo também foi disponibilizado aos Diretores e Conselheiros.

3. BENEFÍCIOS DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

Os benefícios não financeiros decorrentes da atuação da auditoria, embora não sejam passíveis de representação monetária, demonstram impactos relevantes nas atividades operacionais das áreas de negócio da FHE, apoiando na cultura voltada para a gestão de risco e de controles internos sobre processos e procedimentos que possam onerar, causar prejuízos, bem como produzir melhorias contínuas nos processos sob a responsabilidade do gestor, agregando valor aos processos operacionais e gestão estratégica.

A proximidade da AUDIF com as áreas de negócio e com as atividades estratégicas permitiram o assessoramento tempestivo e proativo, contribuindo com análises fundamentadas para melhoria na tomada de decisão da Alta Administração e da Governança.

O resultado e os benefícios da Auditoria Interna são passíveis de reconhecimento pelas inúmeras manifestações e planos de ações adotados pelas UTAs para melhoria contínua dos processos operacionais, contudo a quantificação financeira carece de métricas atreladas ao custo operacional por processo e por UTA.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas pela AUDIF, como instância interna de apoio à governança, foram pautadas pelo compromisso de agregar valor à Instituição, cumprindo com as exigências legais, atentando sempre para os princípios que regem a atuação da administração da FHE, em consonância com os direcionamentos constantes na Diretriz da Presidência e no Planejamento Estratégico.

Ademais, confirma-se perante o Conselho de Administração, nos termos do Regulamento da auditoria interna, que foi preservada a autonomia técnica, o propósito, a autoridade, a responsabilidade e os compromissos éticos da atividade, corroborando para o cumprimento integral do PAINT/2023. A apresentação do referido relatório em comunhão com todas as atividades e trabalhos executados pela AUDIF em 2023 confirmam o atingimento das metas e objetivos da UTA e das instituições FHE e POUPEX.

Em busca do alinhamento às disposições da Instrução Normativa MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016 e da Instrução Normativa SFC nº 03, de 9 de junho de 2017, apresenta-se o RAINTE do exercício de 2023, com vistas a proporcionar publicidade e transparência das ações realizadas pela AUDIF, no cumprimento das suas competências, em observância ao disposto na Instrução Normativa da CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021.

Brasília-DF, 8 de março de 2024.

Elton Rodrigues Alves ARRAIS
Auditor-Chefe da FHE